

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

ácido acetilsalicílico

FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

USO PEDIÁTRICO

USO ORAL

O ácido acetilsalicílico é apresentado na forma de comprimidos com 100 mg de ácido acetilsalicílico em embalagens de 20, 200 e 500 comprimidos.

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém 100 mg de ácido acetilsalicílico.

Componentes inertes: sacarina, amido e celulose microcristalina.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O ácido acetilsalicílico pertence ao grupo de substâncias antiinflamatórias não-esteróides, eficazes no alívio de dor, febre e inflamação. Ele atua inibindo a formação excessiva de substâncias mensageiras da dor, as prostaglandinas, reduzindo assim a sensibilidade à dor.

POR QUE ESTE MEDICAMENTO FOI INDICADO?

O ácido acetilsalicílico é indicado para:

- o alívio de dores de intensidade leve a moderada, como dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta, dor menstrual, dor muscular, dor nas articulações, dor nas costas, dor da artrite e
- o alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes.

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

CONTRA-INDICAÇÕES

Não tome ácido acetilsalicílico se:

- for alérgico ao ácido acetilsalicílico ou a salicilatos ou a qualquer dos outros ingredientes do medicamento. Se não tiver certeza se é alérgico ao ácido acetilsalicílico, consulte o seu médico;
- tiver tendência para sangramentos;

- tiver úlceras do estômago ou do intestino;
- já tiver tido crise de asma induzida pela administração de salicilatos ou outras substâncias semelhantes;
- estiver em tratamento com metotrexato em doses iguais ou maiores a 15 mg por semana;
- estiver no último trimestre de gravidez.

ADVERTÊNCIAS

Nos casos seguintes, o ácido acetilsalicílico só deve ser usado em caso de absoluta necessidade e sob cuidados especiais. Consulte um médico se alguma das situações abaixo for seu caso ou já se aplicou no passado. O uso do ácido acetilsalicílico requer cuidados especiais, por exemplo doses mais baixas ou intervalo maior de tempo entre as doses, nas seguintes condições:

- alergia a outros medicamentos analgésicos, antiinflamatórios e anti-reumáticos ou presença de outras alergias;
- uso de medicamentos anticoagulantes; por exemplo heparina e derivados da cumarina (exceto se a heparina for usada em doses baixas);
- asma brônquica;
- distúrbios gástricos ou duodenais crônicos ou recorrentes e úlceras gastrintestinais;
- mau funcionamento do fígado ou dos rins.

Gravidez e amamentação

Você deve informar a seu médico se engravidar durante o tratamento prolongado com ácido acetilsalicílico.

Nos dois primeiros trimestres da gravidez, você só deverá usar ácido acetilsalicílico por recomendação médica, em casos de absoluta necessidade. Você não deve tomar o ácido acetilsalicílico nos últimos três meses de gravidez por risco de complicações para a mãe e o bebê durante o parto.

Pequenas quantidades do ácido acetilsalicílico e de seus produtos de metabolismo passam para o leite materno. Como até o momento não se relatou nenhum efeito prejudicial para os bebês, não é necessário parar de amamentar ao se usá-lo para tratar a dor ou a febre nas doses recomendadas e por períodos curtos. Se em casos excepcionais houver necessidade de tratamento prolongado ou de doses maiores (mais de 30 comprimidos por dia), deve-se considerar a possibilidade de suspender a amamentação.

Crianças

CRIANÇAS OU ADOLESCENTES NÃO DEVEM USAR ESTE MEDICAMENTO PARA CATAPORA OU SINTOMAS GRIPAIS ANTES QUE UM MÉDICO SEJA CONSULTADO SOBRE A SÍNDROME DE REYE, UMA DOENÇA RARA, MAS GRAVE, ASSOCIADA A ESTE MEDICAMENTO.

Em caso de doença febril, a ocorrência de vômito prolongado pode ser sinal de síndrome de Reye, uma doença, que pode ser fatal, exigindo assistência médica imediata.

PRECAUÇÕES

Pacientes que sofrem de asma, de rinite alérgica sazonal, de pólipos nasais ou de doenças crônicas do trato respiratório, principalmente se acompanhadas de sintomas de rinite alérgica sazonal, ou pacientes que sejam alérgicos a qualquer tipo de analgésico ou medicamento anti-reumático, correm risco de sofrer um ataque de asma (asma por intolerância a analgésicos). O mesmo se aplica a pacientes que apresentam alergias a outras substâncias como reações de pele, coceira e urticária.

O ácido acetilsalicílico não deve ser usado por muito tempo ou em doses altas sem aconselhamento de um médico ou dentista. Analgésicos usados por longos períodos e em doses altas em desacordo com as recomendações, podem provocar dor de cabeça, que não deve ser tratada aumentando-se a dose do produto.

Em geral, o uso habitual de analgésicos, particularmente a combinação de vários ingredientes ativos analgésicos, podem causar dano permanente aos rins, com risco de causar insuficiência renal (nefropatia provocada por analgésicos).

Condução de veículos e utilização de máquinas

O ácido acetilsalicílico não afeta a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Uso de ácido acetilsalicílico com outros medicamentos

Algumas substâncias podem ter seu efeito alterado se tomadas com o ácido acetilsalicílico ou podem influenciar o seu efeito. Esses efeitos também podem ser relacionados com medicamentos tomados recentemente.

O ácido acetilsalicílico aumenta:

- o efeito de medicamentos anticoagulantes (por ex. derivados de cumarina e heparina);
- o risco de hemorragia gastrointestinal se for tomada com álcool ou medicamentos que contenham cortisona ou seus derivados;
- o efeito de certos medicamentos usados para baixar a taxa de açúcar no sangue (sulfoniluréias);
- os efeitos desejados e indesejados do metotrexato;
- os níveis sangüíneos de digoxina, barbitúricos e lítio;
- os efeitos desejados e indesejados de um grupo particular de medicamentos analgésicos/antiinflamatórios e anti-reumáticos não-esteróides;
- o efeito de sulfonamidas e suas associações;
- o efeito do ácido valpróico, um medicamento usado no tratamento de epilepsia.

O ácido acetilsalicílico diminui a ação de:

- certos medicamentos que aumentam a excreção de urina (antagonistas de aldosterona e diuréticos de alça);
- medicamentos para baixar a pressão arterial;
- medicamentos para o tratamento da gota, que aumentam a excreção de ácido úrico (por ex. probenecida, sulfimpirazona).

Portanto, o ácido acetilsalicílico não deverá ser usada sem orientação médica junto com uma das substâncias citadas acima.

Deve-se evitar tomar bebidas alcoólicas durante o uso de ácido acetilsalicílico.

INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS, SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO OU SE ESTIVER TOMANDO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO ANTES DE QUALQUER CIRURGIA.

COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

ASPECTO FÍSICO

O ácido acetilsalicílico é um comprimido redondo de cor branca.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

O ácido acetilsalicílico é um comprimido com leve cheiro adocicado.

DOSAGEM

Crianças de:

6 meses a 1 ano: ½ a 1 comprimido

1 a 3 anos: 1 comprimido

4 a 6 anos: 2 comprimidos

7 a 9 anos: 3 comprimidos

Acima de 9 anos: 4 comprimidos

Estas doses podem ser repetidas em intervalos de 4 a 8 horas, se necessário, até um máximo de 3 doses por dia.

Para crianças maiores recomendam-se outras apresentações de ácido acetilsalicílico com concentrações maiores de ácido acetilsalicílico.

Em pacientes com mau funcionamento do fígado ou dos rins, as doses devem ser diminuídas ou o intervalo entre elas aumentado.

COMO USAR

Tome ácido acetilsalicílico com líquido, e se possível após a ingestão de alimentos. Não tome com o estômago vazio.

Duração do tratamento

O ácido acetilsalicílico é indicado para o alívio de sintomas ocasionais. Não trate dor ou febre com ácido acetilsalicílico por mais de 3 ou 4 dias sem consultar seu médico ou dentista.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DE SEU CIRURGIÃO-DENTISTA.

NÃO USE MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO.

ANTES DE USAR, OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.

QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Como qualquer medicamento, ácido acetilsalicílico pode provocar os seguintes efeitos indesejáveis:

- Efeitos comuns: dor no estômago e sangramento gastrointestinal leve (micro-hemorragias).
- Efeitos ocasionais: náuseas, vômitos e diarreia.
- Casos raros: podem ocorrer sangramentos e úlceras do estômago, reações alérgicas em que aparece dificuldade para respirar e reações na pele, principalmente em pacientes asmáticos e anemia após o uso prolongado, devida a sangramento oculto do estômago ou intestino.
- Casos isolados: podem ocorrer alterações da função do fígado e dos rins, queda do nível de açúcar no sangue e reações cutâneas graves.
- Doses baixas de ácido acetilsalicílico reduzem a excreção de ácido úrico e isso pode desencadear ataque de gota em pacientes susceptíveis.
- O uso prolongado pode causar distúrbios do sistema nervoso central, como dores de cabeça, tonturas, zumbidos, alterações da visão, sonolência ou anemia devida a deficiência de ferro.

Se ocorrer qualquer uma dessas reações indesejáveis, ou ao primeiro sinal de alergia, deve-se parar de tomar ácido acetilsalicílico. Informe o médico, que decidirá quais medidas devem ser adotadas.

Se notar fezes pretas, informe o médico imediatamente, pois é sinal de séria hemorragia no estômago.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESTES MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Se alguém tomar uma dose muito grande, poderão ocorrer efeitos indesejáveis como tonturas e zumbido, sobretudo em crianças e idosos. Esses sintomas podem indicar envenenamento grave.

No caso de superdose, contate seu médico, que decidirá sobre as medidas necessárias de acordo com a gravidade da intoxicação. Se possível, leve a embalagem com os comprimidos.

ONDE E COMO DEVO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Os comprimidos devem ser guardados na embalagem original, em temperatura ambiente (15-30°C). Os comprimidos devem ser protegidos da luz e umidade, portanto só devem ser retirados da embalagem na hora de tomar.

TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

DIZERES LEGAIS

Registro M.S.: 1.6262.0003.001-6

Registro M.S.: 1.6262.0003.002-4

Registro M.S.: 1.6262.0003.003-2

Fabricado por Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

Av. Projetada III, 99 - Bálsamo - SP

CNPJ 04.712.572/0001-54

Atendimento ao Consumidor: (17) 3264-1530

VENDA SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Lote, datas de fabricação e validade: vide cartucho.

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

ácido acetilsalicílico

FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

O ácido acetilsalicílico é apresentado na forma de comprimidos com 500 mg de ácido acetilsalicílico em embalagens de 20, 200 e 500 comprimidos.

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém 500 mg de ácido acetilsalicílico.

Componentes inertes: amido e celulose microcristalina.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O ácido acetilsalicílico pertence ao grupo de substâncias antiinflamatórias não-esteróides, eficazes no alívio de dor, febre e inflamação. Ele atua inibindo a formação excessiva de substâncias mensageiras da dor, as prostaglandinas, reduzindo assim a sensibilidade à dor.

POR QUE ESTE MEDICAMENTO FOI INDICADO?

O ácido acetilsalicílico é indicado para:

- o alívio de dores de intensidade leve a moderada, como dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta, dor menstrual, dor muscular, dor nas articulações, dor nas costas, dor da artrite e
- o alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes.

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

CONTRA-INDICAÇÕES

Não tome ácido acetilsalicílico se:

- for alérgico ao ácido acetilsalicílico ou a salicilatos ou a qualquer dos outros ingredientes do medicamento. Se não tiver certeza se é alérgico ao ácido acetilsalicílico, consulte o seu médico;

- tiver tendência para sangramentos;
- tiver úlceras do estômago ou do intestino;
- já tiver tido crise de asma induzida pela administração de salicilatos ou outras substâncias semelhantes;
- estiver em tratamento com metotrexato em doses iguais ou maiores a 15 mg por semana;
- estiver no último trimestre de gravidez.

ADVERTÊNCIAS

Nos casos seguintes, o ácido acetilsalicílico só deve ser usado em caso de absoluta necessidade e sob cuidados especiais. Consulte um médico se alguma das situações abaixo for seu caso ou já se aplicou no passado. O uso do ácido acetilsalicílico requer cuidados especiais, por exemplo doses mais baixas ou intervalo maior de tempo entre as doses, nas seguintes condições:

- alergia a outros medicamentos analgésicos, antiinflamatórios e anti-reumáticos ou presença de outras alergias;
- uso de medicamentos anticoagulantes; por exemplo heparina e derivados da cumarina;
- asma brônquica;
- distúrbios gástricos ou duodenais crônicos ou recorrentes e úlceras gastrintestinais;
- mal funcionamento do fígado ou dos rins.

Gravidez e amamentação

Você deve informar a seu médico se engravidar durante o tratamento prolongado com ácido acetilsalicílico.

Nos dois primeiros trimestres da gravidez, você só deverá usar ácido acetilsalicílico por recomendação médica, em casos de absoluta necessidade. Você não deve tomar o ácido acetilsalicílico nos últimos três meses de gravidez por risco de complicações para a mãe e o bebê durante o parto.

Pequenas quantidades do ácido acetilsalicílico e de seus produtos de metabolismo passam para o leite materno. Como até o momento não se relatou nenhum efeito prejudicial para os bebês, não é necessário parar de amamentar ao se usá-lo para tratar a dor ou a febre nas doses recomendadas e por períodos curtos. Se em casos excepcionais houver necessidade de tratamento prolongado ou de doses maiores (mais de 6 comprimidos por dia), deve-se considerar a possibilidade de suspender a amamentação.

Crianças

CRIANÇAS OU ADOLESCENTES NÃO DEVEM USAR ESTE MEDICAMENTO PARA CATAPORA OU SINTOMAS GRIPAIS ANTES QUE UM MÉDICO SEJA CONSULTADO SOBRE A SÍNDROME DE REYE, UMA DOENÇA RARA, MAS GRAVE, ASSOCIADA A ESTE MEDICAMENTO.

Em caso de doença febril, a ocorrência de vômito prolongado pode ser sinal de síndrome de Reye, uma doença, que pode ser fatal, exigindo assistência médica imediata.

Este medicamento é indicado para crianças acima de 12 anos.

PRECAUÇÕES

Pacientes que sofrem de asma, de rinite alérgica sazonal, de pólipos nasais ou de doenças crônicas do trato respiratório, principalmente se acompanhadas de sintomas de rinite alérgica sazonal, ou pacientes que sejam alérgicos a qualquer tipo de analgésico ou medicamento anti-reumático, correm risco de sofrer um ataque de asma (asma por intolerância a analgésicos). O mesmo se aplica a pacientes que apresentam alergias a outras substâncias como reações de pele, coceira e urticária.

O ácido acetilsalicílico não deve ser usado por muito tempo ou em doses altas sem aconselhamento de um médico ou dentista. Analgésicos usados por longos períodos e em doses altas em desacordo com as recomendações, podem provocar dor de cabeça, que não deve ser tratada aumentando-se a dose do produto.

Em geral, o uso habitual de analgésicos, particularmente a combinação de vários ingredientes ativos analgésicos, podem causar dano permanente aos rins, com risco de causar insuficiência renal (nefropatia provocada por analgésicos).

Condução de veículos e utilização de máquinas

O ácido acetilsalicílico não afeta a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Uso de ácido acetilsalicílico com outros medicamentos

Algumas substâncias podem ter seu efeito alterado se tomadas com o ácido acetilsalicílico ou podem influenciar o seu efeito. Esses efeitos também podem ser relacionados com medicamentos tomados recentemente.

O ácido acetilsalicílico aumenta:

- o efeito de medicamentos anticoagulantes (por ex. derivados de cumarina e heparina);
- o risco de hemorragia gastrointestinal se for tomada com álcool ou medicamentos que contenham cortisona ou seus derivados;
- o efeito de certos medicamentos usados para baixar a taxa de açúcar no sangue (sulfoniluréias);
- os efeitos desejados e indesejados do metotrexato;
- os níveis sangüíneos de digoxina, barbitúricos e lítio;
- os efeitos desejados e indesejados de um grupo particular de medicamentos analgésicos/antiinflamatórios e anti-reumáticos não-esteróides;

- o efeito de sulfonamidas e suas associações;
- o efeito do ácido valpróico, um medicamento usado no tratamento de epilepsia.

O ácido acetilsalicílico diminui a ação de:

- certos medicamentos que aumentam a excreção de urina (antagonistas de aldosterona e diuréticos de alça);
- medicamentos para baixar a pressão arterial;
- medicamentos para o tratamento da gota, que aumentam a excreção de ácido úrico (por ex. probenecida, sulfimpirazona).

Portanto, o ácido acetilsalicílico não deverá ser usada sem orientação médica junto com uma das substâncias citadas acima.

Deve-se evitar tomar bebidas alcoólicas durante o uso de ácido acetilsalicílico.

INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS, SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO OU SE ESTIVER TOMANDO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO ANTES DE QUALQUER CIRURGIA.

COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

ASPECTO FÍSICO

O ácido acetilsalicílico é um comprimido redondo de cor branca.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

O ácido acetilsalicílico é um comprimido com leve cheiro característico.

DOSAGEM

Adultos: recomendam-se 1 a 2 comprimidos, se necessário repetidos a cada 4 a 8 horas.

Não se deve tomar mais de 8 comprimidos por dia.

Crianças a partir de 12 anos: 1 comprimido, se necessário repetido a cada 4 a 8 horas. Não se deve administrar mais de 3 comprimidos por dia.

Em pacientes com mal funcionamento do fígado ou dos rins, deve-se diminuir as doses ou aumentar o intervalo entre elas.

COMO USAR

Tome ácido acetilsalicílico com líquido, e se possível após a ingestão de alimentos. Não tome com o estômago vazio.

Duração do tratamento

O ácido acetilsalicílico é indicado para o alívio de sintomas ocasionais. Não trate dor ou febre com ácido acetilsalicílico por mais de 3 ou 4 dias sem consultar seu médico ou dentista.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DE SEU CIRURGIÃO-DENTISTA.

NÃO USE MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO.

ANTES DE USAR, OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.

QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Como qualquer medicamento, ácido acetilsalicílico pode provocar os seguintes efeitos indesejáveis:

- Efeitos comuns: dor no estômago e sangramento gastrointestinal leve (micro-hemorragias).
- Efeitos ocasionais: náuseas, vômitos e diarreia.
- Casos raros: podem ocorrer sangramentos e úlceras do estômago, reações alérgicas em que aparece dificuldade para respirar e reações na pele, principalmente em pacientes asmáticos e anemia após o uso prolongado, devida a sangramento oculto do estômago ou intestino.
- Casos isolados: podem ocorrer alterações da função do fígado e dos rins, queda do nível de açúcar no sangue e reações cutâneas graves.
- Doses baixas de ácido acetilsalicílico reduzem a excreção de ácido úrico e isso pode desencadear ataque de gota em pacientes susceptíveis.
- O uso prolongado pode causar distúrbios do sistema nervoso central, como dores de cabeça, tonturas, zumbidos, alterações da visão, sonolência ou anemia devida a deficiência de ferro.

Se ocorrer qualquer uma dessas reações indesejáveis, ou ao primeiro sinal de alergia, deve-se parar de tomar ácido acetilsalicílico. Informe o médico, que decidirá quais medidas devem ser adotadas.

Se notar fezes pretas, informe o médico imediatamente, pois é sinal de séria hemorragia no estômago.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESTE MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Se alguém tomar uma dose muito grande, poderão ocorrer efeitos indesejáveis como tonturas e zumbido, sobretudo em crianças e idosos. Esses sintomas podem indicar envenenamento grave.

No caso de superdose, contate seu médico, que decidirá sobre as medidas necessárias de acordo com a gravidade da intoxicação. Se possível, leve a embalagem com os comprimidos.

ONDE E COMO DEVO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Os comprimidos devem ser guardados na embalagem original, em temperatura ambiente (15-30°C). Os comprimidos devem ser protegidos da luz e umidade, portanto só devem ser retirados da embalagem na hora de tomar.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

DIZERES LEGAIS

Registro M.S.: 1.6262.0004.001-1

Registro M.S.: 1.6262.0004.002-1

Registro M.S.: 1.6262.0004.003-8

Fabricado por Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

Av. Projetada III, 99 - Bálsamo - SP

CNPJ 04.712.572/0001-54

Atendimento ao Consumidor: (17) 3264-1530

VENDA SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Lote, datas de fabricação e validade: vide cartucho.

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

ácido acetilsalicílico

FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

O ácido acetilsalicílico é apresentado na forma de comprimidos com 500 mg de ácido acetilsalicílico em embalagens de 20, 200 e 500 comprimidos.

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém 500 mg de ácido acetilsalicílico.

Componentes inertes: amido e celulose microcristalina.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O ácido acetilsalicílico pertence ao grupo de substâncias antiinflamatórias não-esteróides, eficazes no alívio de dor, febre e inflamação. Ele atua inibindo a formação excessiva de substâncias mensageiras da dor, as prostaglandinas, reduzindo assim a sensibilidade à dor.

POR QUE ESTE MEDICAMENTO FOI INDICADO?

O ácido acetilsalicílico é indicado para:

- o alívio de dores de intensidade leve a moderada, como dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta, dor menstrual, dor muscular, dor nas articulações, dor nas costas, dor da artrite e
- o alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes.

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

CONTRA-INDICAÇÕES

Não tome ácido acetilsalicílico se:

- for alérgico ao ácido acetilsalicílico ou a salicilatos ou a qualquer dos outros ingredientes do medicamento. Se não tiver certeza se é alérgico ao ácido acetilsalicílico, consulte o seu médico;

- tiver tendência para sangramentos;
- tiver úlceras do estômago ou do intestino;
- já tiver tido crise de asma induzida pela administração de salicilatos ou outras substâncias semelhantes;
- estiver em tratamento com metotrexato em doses iguais ou maiores a 15 mg por semana;
- estiver no último trimestre de gravidez.

ADVERTÊNCIAS

Nos casos seguintes, o ácido acetilsalicílico só deve ser usado em caso de absoluta necessidade e sob cuidados especiais. Consulte um médico se alguma das situações abaixo for seu caso ou já se aplicou no passado. O uso do ácido acetilsalicílico requer cuidados especiais, por exemplo doses mais baixas ou intervalo maior de tempo entre as doses, nas seguintes condições:

- alergia a outros medicamentos analgésicos, antiinflamatórios e anti-reumáticos ou presença de outras alergias;
- uso de medicamentos anticoagulantes; por exemplo heparina e derivados da cumarina;
- asma brônquica;
- distúrbios gástricos ou duodenais crônicos ou recorrentes e úlceras gastrintestinais;
- mal funcionamento do fígado ou dos rins.

Gravidez e amamentação

Você deve informar a seu médico se engravidar durante o tratamento prolongado com ácido acetilsalicílico.

Nos dois primeiros trimestres da gravidez, você só deverá usar ácido acetilsalicílico por recomendação médica, em casos de absoluta necessidade. Você não deve tomar o ácido acetilsalicílico nos últimos três meses de gravidez por risco de complicações para a mãe e o bebê durante o parto.

Pequenas quantidades do ácido acetilsalicílico e de seus produtos de metabolismo passam para o leite materno. Como até o momento não se relatou nenhum efeito prejudicial para os bebês, não é necessário parar de amamentar ao se usá-lo para tratar a dor ou a febre nas doses recomendadas e por períodos curtos. Se em casos excepcionais houver necessidade de tratamento prolongado ou de doses maiores (mais de 6 comprimidos por dia), deve-se considerar a possibilidade de suspender a amamentação.

Crianças

CRIANÇAS OU ADOLESCENTES NÃO DEVEM USAR ESTE MEDICAMENTO PARA CATAPORA OU SINTOMAS GRIPAIS ANTES QUE UM MÉDICO SEJA CONSULTADO SOBRE A SÍNDROME DE REYE, UMA DOENÇA RARA, MAS GRAVE, ASSOCIADA A ESTE MEDICAMENTO.

Em caso de doença febril, a ocorrência de vômito prolongado pode ser sinal de síndrome de Reye, uma doença, que pode ser fatal, exigindo assistência médica imediata.

Este medicamento é indicado para crianças acima de 12 anos.

PRECAUÇÕES

Pacientes que sofrem de asma, de rinite alérgica sazonal, de pólipos nasais ou de doenças crônicas do trato respiratório, principalmente se acompanhadas de sintomas de rinite alérgica sazonal, ou pacientes que sejam alérgicos a qualquer tipo de analgésico ou medicamento anti-reumático, correm risco de sofrer um ataque de asma (asma por intolerância a analgésicos). O mesmo se aplica a pacientes que apresentam alergias a outras substâncias como reações de pele, coceira e urticária.

O ácido acetilsalicílico não deve ser usado por muito tempo ou em doses altas sem aconselhamento de um médico ou dentista. Analgésicos usados por longos períodos e em doses altas em desacordo com as recomendações, podem provocar dor de cabeça, que não deve ser tratada aumentando-se a dose do produto.

Em geral, o uso habitual de analgésicos, particularmente a combinação de vários ingredientes ativos analgésicos, podem causar dano permanente aos rins, com risco de causar insuficiência renal (nefropatia provocada por analgésicos).

Condução de veículos e utilização de máquinas

O ácido acetilsalicílico não afeta a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Uso de ácido acetilsalicílico com outros medicamentos

Algumas substâncias podem ter seu efeito alterado se tomadas com o ácido acetilsalicílico ou podem influenciar o seu efeito. Esses efeitos também podem ser relacionados com medicamentos tomados recentemente.

O ácido acetilsalicílico aumenta:

- o efeito de medicamentos anticoagulantes (por ex. derivados de cumarina e heparina);
- o risco de hemorragia gastrointestinal se for tomada com álcool ou medicamentos que contenham cortisona ou seus derivados;
- o efeito de certos medicamentos usados para baixar a taxa de açúcar no sangue (sulfoniluréias);
- os efeitos desejados e indesejados do metotrexato;
- os níveis sangüíneos de digoxina, barbitúricos e lítio;
- os efeitos desejados e indesejados de um grupo particular de medicamentos analgésicos/antiinflamatórios e anti-reumáticos não-esteróides;

- o efeito de sulfonamidas e suas associações;
- o efeito do ácido valpróico, um medicamento usado no tratamento de epilepsia.

O ácido acetilsalicílico diminui a ação de:

- certos medicamentos que aumentam a excreção de urina (antagonistas de aldosterona e diuréticos de alça);
- medicamentos para baixar a pressão arterial;
- medicamentos para o tratamento da gota, que aumentam a excreção de ácido úrico (por ex. probenecida, sulfimpirazona).

Portanto, o ácido acetilsalicílico não deverá ser usada sem orientação médica junto com uma das substâncias citadas acima.

Deve-se evitar tomar bebidas alcoólicas durante o uso de ácido acetilsalicílico.

INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS, SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO OU SE ESTIVER TOMANDO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO ANTES DE QUALQUER CIRURGIA.

COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

ASPECTO FÍSICO

O ácido acetilsalicílico é um comprimido redondo de cor branca.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

O ácido acetilsalicílico é um comprimido com leve cheiro característico.

DOSAGEM

Adultos: recomendam-se 1 a 2 comprimidos, se necessário repetidos a cada 4 a 8 horas.

Não se deve tomar mais de 8 comprimidos por dia.

Crianças a partir de 12 anos: 1 comprimido, se necessário repetido a cada 4 a 8 horas. Não se deve administrar mais de 3 comprimidos por dia.

Em pacientes com mal funcionamento do fígado ou dos rins, deve-se diminuir as doses ou aumentar o intervalo entre elas.

COMO USAR

Tome ácido acetilsalicílico com líquido, e se possível após a ingestão de alimentos. Não tome com o estômago vazio.

Duração do tratamento

O ácido acetilsalicílico é indicado para o alívio de sintomas ocasionais. Não trate dor ou febre com ácido acetilsalicílico por mais de 3 ou 4 dias sem consultar seu médico ou dentista.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DE SEU CIRURGIÃO-DENTISTA.

NÃO USE MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO.

ANTES DE USAR, OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.

QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Como qualquer medicamento, ácido acetilsalicílico pode provocar os seguintes efeitos indesejáveis:

- Efeitos comuns: dor no estômago e sangramento gastrointestinal leve (micro-hemorragias).
- Efeitos ocasionais: náuseas, vômitos e diarreia.
- Casos raros: podem ocorrer sangramentos e úlceras do estômago, reações alérgicas em que aparece dificuldade para respirar e reações na pele, principalmente em pacientes asmáticos e anemia após o uso prolongado, devida a sangramento oculto do estômago ou intestino.
- Casos isolados: podem ocorrer alterações da função do fígado e dos rins, queda do nível de açúcar no sangue e reações cutâneas graves.
- Doses baixas de ácido acetilsalicílico reduzem a excreção de ácido úrico e isso pode desencadear ataque de gota em pacientes susceptíveis.
- O uso prolongado pode causar distúrbios do sistema nervoso central, como dores de cabeça, tonturas, zumbidos, alterações da visão, sonolência ou anemia devida a deficiência de ferro.

Se ocorrer qualquer uma dessas reações indesejáveis, ou ao primeiro sinal de alergia, deve-se parar de tomar ácido acetilsalicílico. Informe o médico, que decidirá quais medidas devem ser adotadas.

Se notar fezes pretas, informe o médico imediatamente, pois é sinal de séria hemorragia no estômago.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESTES MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Se alguém tomar uma dose muito grande, poderão ocorrer efeitos indesejáveis como tonturas e zumbido, sobretudo em crianças e idosos. Esses sintomas podem indicar envenenamento grave.

No caso de superdose, contate seu médico, que decidirá sobre as medidas necessárias de acordo com a gravidade da intoxicação. Se possível, leve a embalagem com os comprimidos.

ONDE E COMO DEVO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Os comprimidos devem ser guardados na embalagem original, em temperatura ambiente (15-30°C). Os comprimidos devem ser protegidos da luz e umidade, portanto só devem ser retirados da embalagem na hora de tomar.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

DIZERES LEGAIS

Registro M.S.: 1.6262.0004.001-1

Registro M.S.: 1.6262.0004.002-1

Registro M.S.: 1.6262.0004.003-8

Fabricado por Balm-Labor Indústria Farmacêutica Ltda.

Av. Projetada III, 99 - Bálsamo - SP

CNPJ 04.712.572/0001-54

Atendimento ao Consumidor: (17) 3264-1530

VENDA SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Lote, datas de fabricação e validade: vide cartucho.